NOTÍCIASCITY

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 05/Set



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1835| 2017



Vigilantes do estado da BA protestam contra atrasos nos salários



Dirigentes durante ação ocorrida nessa terça-feira (4)

Esta semana, os vigilantes ligados ao Sindvigilantes – BA intensificaram a luta contra a retirada de direitos e contra o descaso dos patrões. Nessa terça-feira (4), a categoria realizou ato em frente à empresa, reivindicando o pagamento imediato dos salários, atrasados a cerca de 7 meses.

De acordo com representantes do sindicato, a empresa de alimentos, Ebal, rescindiu o contrato com a empresa Savana, que prestava os serviços de vigilância. Entretanto, descumpriu o acordo firmado com diversas pendências de salários e férias.

Ao todo, 8 trabalhadores foram prejudicados. O Sindivigilantes – BA informou que as providências para solucionar o problema já estão sendo tomadas.

Fonte: CNTV

Vigilantes de Uberlândia reelegem Chapa 1 do Sindeesvu

A Chapa 1 – Reconstrução na luta, é para frente que se anda! – venceu as eleições sindicais do sindicato dos vigilantes de Uberlândia (Sindeesvu-MG). Encabeçada pela companheira aguerrida, Francielen Ribeiro da Silva, a chapa vencedora ficará à frente do Sindicato pelo quadriênio 2017/2021.

O processo eleitoral aconteceu nos dias 2, 3 e 4 de outubro e a chapa CUTista foi reeleita com 58% de aprovação. Em um processo justo e democrático, a base concedeu mais um voto à direção do Sindeesvu.

"Nós, do Sindeesvu, agradecemos a todos os trabalhadores. O resultado positivo nas urnas é reflexo do bom trabalho realizado. Seguiremos firmes na luta em defesa dos direitos. Com a ajuda e unidade da nossa categoria, demonstramos aos sindicatos patronais que quem comanda são os vigilantes", afirmou.

De acordo com a diretoria da chapa reeleita, os objetivos para este mandato é luta constante pela manutenção dos direitos já conquistados e o enfrentamento na busca por novos direitos. "Estamos engajados para conseguirmos a nossa sede e para implementar novos benefícios para os filiados. Outro ponto que será uma de nossas bandeiras de luta será colocar vigilância 24 horas em bancos e lotéricas", ressaltou. "Nossa direção foi essencial na luta e na organização do Sindeesvu. Em nossa gestão, reestabelecemos as contas, sanando grande parte das dívidas. Desenvolvemos diversos projetos para ajudar os trabalhadores que precisam e somos sempre pautados pelo respeito e transparência. Nossa gratidão a todos e todas", concluiu. O diretor da CNTV, Adriano Linhares da Silva parabenizou os companheiros por esta vitória. "Parabéns a companheira Franciele e todo o seu quadro de diretores pela brilhante conquista e pelo excelente trabalho realizado junto à base", concluiu.

Fonte: CNTV



2 - Notícias CNTV

Audiência no MPT de Mossoró discute atraso de salários nos postos de vigilância da UERN



Fotos Arquivo/Sindsegur

Na manhã dessa quarta-feira (04) o Sindsegur participou de audiência no Ministério Público do Trabalho (MPT) na cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte.

Na ocasião o coordenador geral do sindicato, Francisco Benedito (Bené), informou que a categoria está indignada e que vai paralisar todos os postos de vigilância da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) se a RN Segurança não pagar o salário de setembro até o quinto dia útil deste mês.

Ele disse ainda que o sindicato vai

encaminhar ação judicial junto ao MPT para garantir o pagamento em dia e demais direitos trabalhistas dos vigilantes.

Logo após a audiência, a diretoria do Sindsegur se reuniu com os trabalhadores presentes para informar sobre os próximos passos da luta.

"Basta de humilhação. Os trabalhadores não estão pedindo nenhum favor ao patrão, mas reivindicando seus direitos", afirmou Bené aos vigilantes.

Fonte: Sindsegur

TRAGÉDIA: Segurança de creche em Janaúba ateia fogo em crianças; seis morrem, diz Corpo de Bombeiros

Pelo menos seis crianças morreram queimadas em uma creche em Janaúba, no Norte de Minas, na manhã desta quinta-feira (5). Segundo informações da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, o guarda do Centro Municipal de Educação Infantil Gente Inocente, no Bairro Rio Novo, jogou álcool em algumas crianças e nele mesmo, em seguida ateou fogo. Ele está no hospital em estado grave.

Duas unidades do Samu de Janaúba estão no local e equipes de cinco cidades do Norte de Minas estão se deslocamento para atendimento da ocorrência.

O número de feridos ainda não foi divulgado, mas, segundo a assessoria do Hospital Regional de Janaúba, cerca de 40 pessoas, entre crianças e adultos, deram entrada na unidade de Saúde. Alguns com ferimentos graves.

A Polícia Militar informou que uma aeronave da PM está no local para socorrer as vítimas. Ainda segundo a PM, um avião do governo do Estado está saindo de Belo Horizonte para Janaúba para socorrer as vítimas até o Hospital João XXIII, na capital mineira, que é referência em tratamento de queimaduras em Minas.

Fonte: G1

Fala CNTV:

"Diante deste crime hediondo, praticado contra crianças inocentes, a CNTV vem a público repudiar com veemência essa atrocidade. Lamentamos profundamente a morte dessas crianças e da professora que, infelizmente, tiveram suas vidas ceifadas de forma tão brutal. Nós, da CNTV, estamos em luto e prestamos toda solidariedade aos familiares e amigos.

Reiterarmos a necessidade de fiscalização e valorização do trabalho feito por vigilantes. Este caso, por exemplo, é preciso ressaltar que o criminoso não era um profissional da nossa categoria. Para exercer a profissão, é necessário a realização de diversos cursos de capacitação, testes físicos, psicológicos e exames de idoneidade, além da autorização da Polícia Federal. Todo esse processo, inclusive, é repetido a cada 2 anos. esse motivo, nós, da CNTV, deixamos um alerta para o governo, para as empresas e para população: vivemos um período de constantes retrocessos, onde os direitos não apenas dos trabalhadores, mas da sociedade em geral estão sendo retirados. Com isso, entidades deixam de contratar profissionais qualificados para contratarem mão obra barata. Segurança, porteiro, vigia são profissões diferentes de vigilantes. Portanto, preciso ter consciência de que nada substitui o trabalho feito por um profissional competente e autorizado."

Presidente CNTV – José Boaventura

OEA aceita denúncia e fará audiência sobre Reforma Trabalhista



Ato contra a Reforma Trabalhista

Enquanto a maioria do Congresso Nacional se vende ao ilegítimo Michel Temer e entrega de bandeja direitos trabalhistas, a CUT e parceiros do movimento sindical denunciam em órgãos internacionais a violação a direitos humanos que a Reforma Trabalhista representa.

Em resposta a uma solicitação da CUT, Nova Central e União Geral dos Trabalhadores (UGT), a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) promove no dia 23 de outubro, em Montevidéu (Uruguai), às 14h30 (horário local) uma audiência pública sobre a reforma trabalhista e a terceirização sem limites aprovadas no Congresso.

A audiência contará com representantes da Comissão, das centrais e do governo denunciado. O caso afeta a imagem do Brasil, que pode vir a ser investigado pela Assembleia da OEA e até mesmo processado perante a Corte Interamericana de Direitos Humanos.

Em petição enviada ao órgão, as centrais apontam que o Estado brasileiro está implementando alterações sociais profundas de forma acelerada e sem um debate social mais amplo.

Secretária de Políticas Sociais e Direitos Humanos da CUT, Jandyra Uehara, aponta que a aceitação da denúncia é mais uma frente de lutas contra a reforma.

"Nós defendemos a concepção de direitos humanos que envolve também direitos econômicos, sociais e ambientais, além das liberdades individuais. Tudo que integra a vida do ser humana. Ao acatar essa denúncia, a Comissão Interamericana entende também que procede nossa denúncia de que a Reforma

Trabalhista pode violar direitos humanos e não apenas direitos trabalhistas", falou.

Para o secretário de Relações Internacionais da CUT, Antônio Lisboa, o avanço da reforma é uma preocupação para todas as organizações que zelam pelo trabalho decente.

"A Reforma Trabalhista e a Terceirização representam um brutal ataque aos Direitos Humanos e o desrespeito de diversas normas da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A aprovação da Reforma Trabalhista e da Terceirização fez o Brasil regredir séculos em termos de relações de trabalho decente e de garantia aos Direitos Humanos e se não for freado, pode se tornar uma referência negativa para o mundo", alertou.

Desrespeito internacional

O documento das centrais ressalta que a reforma válida no país a partir de novembro deste ano altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em mais de 100 pontos e institucionaliza a precarização do trabalho, como no caso do autônomo exclusivo contratado por hora, sem salário mensal.

A reforma também contrataria convenções e tratados internacionais ao permitir que o negociado prevaleça sobre o legislado e ainda abre as portas para que as grávidas e lactantes trabalhem em locais insalubres.

As centrais lembram ainda que entre as principais categorias prejudicas está a das domésticas, somente recentemente reconhecidas como sujeitas de direitos, e que voltarão à condição de subempregadas, contratadas como autônomas e com direitos negados.

O material destaca ainda que a justifica do governo ilegítimo de Temer sobre a terceirização irrestrita estimular novas contratações não se justificou em país algum. Ao contrário, estudos da própria OIT, do Fundo Monetário Internacional e do Fórum Econômico Mundial alertam para riscos inerentes às novas formas precárias de trabalho, como queda drástica da renda, consumo, aumento da desigualdade social, evasão fiscal e aumento dos déficits previdenciários. Fatores associados ao crescimento da pobreza e da criminalidade.

Questões também levantadas pelo Conselho Nacional de Direitos Humanos. "O PLC 30/2015 (terceirização da atividade fim), o PLS 218/2016 (jornada intermitente) e o PL 1.572/2011 (anteprojeto de lei do Código Comercial) constituem um conjunto de medidas que representam atroz retrocesso social, pois ferem os direitos humanos dos trabalhadores brasileiros, retirando e/ou enfraquecendo inúmeros direitos fundamentais trabalhistas previstos em nossa Carta Magna e em diversos Tratados e Convenções Internacionais dos quais o Brasil é signatário", aponta resolução do órgão.

Jandyra lembra ainda que a CUT está em um processo de coleta de assinaturas para a entrega de um projeto de lei de iniciativa popular que revoga e Reforma Trabalhista e acredita que a posição da OEA, aliada à posição da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que já condenou as reformas, amplia a capacidade de mobilização.

"É mais um ponto de apoio contra a implantação da Reforma Trabalhista, não é porque foi aprovada que a luta acabou, muito pelo contrário, estamos lutando agora pela revogação e a Comissão Interamericana ter acatado as denúncias fortalece nossa luta", defende.

Fonte: CUT Brasíl

Bancos, que semearam o golpe, colhem os frutos



Desde o início de 2016, as ações do Bradesco e do Itaú na Bovespa cresceram 134% e 95% respectivamente. Muito mais do que nos oito anos anteriores, entre 2007 e 2015, quando as ações do Bradesco subiram 34% e as do Itaú, 58%. Os dados foram citados pela revista Carta Capital (edição de 20 de setembro), que atribui a valorização dos dois maiores bancos privados do país às medidas tomadas após o golpe que derrubou a presidenta eleita Dilma Rousseff e conduziu Michel Temer à Presidência da República.

Entre os "mimos" de Temer aos bancos, citados pela publicação, estão a recente aprovação, pela base aliada do governo no Congresso Nacional, da lei que acaba com a TJLP, taxa de juro mais baixa do BNDES para investimentos na indústria e infraestrutura; as anunciadas privatizações – um filão para as instituições financeiras que poderão financiar compradores e montar consórcios –; e a reforma da Previdência que, se aprovada, empurrará milhares de brasileiros para os planos privados de aposentadoria dos bancos.

A presidenta do Sindicato, Ivone Silva, lembra que os bancos estão entre os principais financiadores do impeachment de Dilma Rousseff: "Os banqueiros, assim como a Fiesp e conglomerados de comunicação como a Globo, estavam

entre os principais financiadores do golpe. Agora eles colhem os frutos".

E critica: "O fim da CLT e do direito à aposentadoria, a ampliação da terceirização fazem parte do golpe, para aumentar o lucro das empresas e dos bancos, sem se preocupar com a população e o futuro do país".

Ivone aponta ainda que a reforma trabalhista, proposta pelo governo e aprovada pelo Congresso em 11 de julho, reduz direitos, barateia os custos da mão de obra e é uma pauta antiga dos banqueiros. "A implementação de novos modelos de trabalho, muitas vezes esbarravam na proteção da legislação trabalhista e esse era um entrave que bancos queriam tirar da frente. 'reforma' trabalhista acabou com esse modelo das normas de controle de jornada de trabalho, não garantiu que a responsabilidade dos custos de infraestrutura e equipamentos será do empregador e jogou para o trabalhador responsabilidade por questões de saúde e segurança do trabalho. Não há dúvida de que o sentido de tudo isso é a precarização das relações de trabalho e aumento dos lucros bilionários do setor financeiro."

Dívidas perdoadas – A dirigente destaca também, como retribuição ao apoio do setor financeiro a Temer, o perdão de dívidas milionárias pelo Conselho

Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), órgão do Ministério da Fazenda. Em 10 de abril, o Carf decidiu perdoar uma dívida de R\$ 25 bilhões do Itaú em Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) na fusão com o Unibanco, em 2008.

Em julho, o órgão perdoou a dívida de outra grande instituição financeira: o Santander. O banco espanhol devia aos cofres públicos R\$ 388 milhões também em imposto de renda e CSLL, oriundos, nesse caso, da aquisição do ABN AMRO, em 2007.

Maior concentração de renda – Em palestra na 19ª Conferência Nacional dos Bancários, o diretor técnico do Dieese, o sociólogo Clemente Ganz Lúcio, chamou a atenção para a concentração de renda proporcionada pelo governo Temer e seu projeto neoliberal.

Clemente afirmou ainda que esse é um fenômeno mundial: "De 2008 para cá, cada vez mais a organização econômica visa gerar formas de transferência de riqueza para os já detentores da riqueza. Nos últimos 10 anos, 95% da riqueza gerada nos EUA foi transferida para 1% da população, e 50% dos norte-americanos perderam renda. Desde 2008, o capital financeiro tomou a decisão de comandar politicamente o mundo".

Fonte: Seeb SP

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Leidiane Souza
Diagramação: Leidiane Souza

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF